

Adunicamp

Publicação da Associação de Docentes da Unicamp • Campinas, São Paulo

Nº 21 • 12/09/2001

PREFEITO DE CAMPINAS É ASSASSINADO

O prefeito de Campinas, Antonio da Costa Santos (PT), foi morto com um tiro na noite do último dia dez de setembro. O corpo estava dentro do carro dele, um Palio Weekend prata, perto do Shopping Iguatemi e da Rodovia Dom Pedro Primeiro.

Segundo informações de agências de notícias, Toninho, como era chamado, saía da academia de ginástica do irmão e estava a caminho de casa quando teria sido abordado. Pelo menos três tiros foram disparados contra o carro. Um deles atingiu o prefeito no antebraço esquerdo, transfixou o coração e saiu pelas costas. Nada foi roubado. A polícia trabalha com duas hipóteses: assassinato premeditado ou



tentativa de assalto. O Secretário Estadual de Segurança Pública, Marco Vinício Petrelluzzi, vai acompanhar de perto as investigações.

NOTA DE PESAR E INDIGNAÇÃO

Triste é uma sociedade que não pode simplesmente manifestar seu pesar pela morte trágica de um homem público honrado. Triste é uma sociedade que tem de fazer do seu pesar indignação e protesto. Antonio da Costa Santos foi vítima do mesmo mal que combateu durante toda sua vida: a miséria, a humilhação e o abandono a que são condenados milhões de brasileiros, uma sociedade autoritária e injusta, esquemas de pilhagem do patrimônio público, quadrilhas organizadas que se alimentam da barbárie de um país movido a desigualdade e violência. Honrar a memória de Toninho requer uma atitude enérgica e inquebrantável de cada um de nós: exigirmos a apuração rigorosa, meticulosa e até as últimas conseqüências desse brutal assassinato.

ADUNICAMP COBRA APURAÇÃO

Foram encaminhadas cartas ao Governo do Estado e instituições de defesa dos direitos humanos solicitando rigorosa investigação sobre a morte do prefeito de Campinas, Antonio da Costa Santos.

Ao
Exmo. Sr. Geraldo Alckmin
Governador do Estado de São Paulo

Excelentíssimo Senhor Governador,

Tendo em vista o brutal assassinato do Sr. Prefeito do Município de Campinas, Antônio da Costa Santos, colega professor, vimos por meio desta solicitar de V. Excia. o máximo empenho na apuração e solução desse crime que chocou a comunidade acadêmica tanto quanto o conjunto da sociedade brasileira.

A figura exemplar de Toninho exige que nosso pesar seja instrumento de indignação e protesto, na defesa incondicional dos princípios do Estado Democrático de Direito, cotidianamente violados pela miséria e injustiça a que estão condenados milhões de brasileiros.

Na certeza de que V. Excia. não deixará de envidar esforços para esclarecer esse grave fato, subscrevo-me.

Atenciosamente,

José Roberto Zan
Presidente da ADUNICAMP

Documento enviado ainda para:
- Secretaria de Segurança Pública do Estado
- Ministério da Justiça

Ao
Sr. Renato Simões
MD. Presidente da Comissão de Direitos Humanos
Assembléia Legislativa de São Paulo

Prezado Deputado,

Sendo nossa íntima convicção a de que V. Sa. partilha de nosso sofrimento e indignação pelo brutal assassinato do Prefeito do Município de Campinas, Antônio da Costa Santos, colega professor, vimos por meio desta solicitar de V. Sa. que a Comissão de Direitos Humanos da ALESP participe ativamente dos esforços pela rigorosa e meticulosa apuração desse crime que chocou a comunidade acadêmica tanto quanto o conjunto da sociedade brasileira.

Na certeza de encontrar em V. Sa. a mesma determinação de combate à violência e à miséria a que Toninho dedicou sua vida, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

José Roberto Zan
Presidente da ADUNICAMP

Documento enviado ainda para:
- Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados
- Comissão Interamericana de Direitos Humanos

PREFEITO DEU ENTREVISTA PARA A ADUNICAMP

No último dia dezessete de julho, quando foram lançados na cidade o “Conselho Municipal de Serviço Público de Energia de Campinas” e o “Fórum de Cidadania e Crise Energética”, o prefeito de Campinas, Antonio da Costa Santos, concedeu uma pequena entrevista para a Imprensa da ADUNICAMP sobre a crise energética. Parte dela foi publicada no “Jornal ADUNICAMP” do mês passado. A seguir, você pode ler a entrevista na íntegra:

Imprensa ADUNICAMP: Quais os objetivos do Conselho Municipal de Energia?

Antonio da Costa Santos: Ele tem dois objetivos centrais. No âmbito do município, acompanhar e opinar sobre os serviços de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Mas tem um objetivo maior, para nossa Região Metropolitana, para o país, de modo geral, porque ele também pretende acompanhar a política nacional e estadual referente à exploração e aproveitamento das fontes de energia elé-

trica, distribuição e comercialização. Manifestando-se, também, sobre projetos, ações de obras, de tal modo que ele se constitui num instrumento de cidadania, numa verdadeira fábrica de propostas.

IA: Também foi lançado o Fórum de Cidadania, mais um instrumento que visa envolver a sociedade nessa problemática. Como vai ser a mobilização da comunidade?

ACS: Em primeiro lugar isso cabe ao Conselho, que é um conselho da sociedade civil, onde tem um representante da prefeitura. E em segundo lugar cabe ao Fórum, que é um órgão maior, envolvendo a Câmara, a municipalidade, a cidade de Campinas, na realização desse objetivo.

IA: Como o senhor analisa os impactos da crise energética na Região Metropolitana de Campinas?

ACS: Recessão, desemprego e aumento da violência urbana.